



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Fim imediato do massacre ao povo palestino!

Condenamos os ataques sionistas e da extrema direita a Lula, de forma independente do governo. Precisamos enfrentar com a nossa mobilização o sionismo e a extrema direita e lutar pela ruptura imediata de todas as relações entre Brasil e Israel

Temos visto na imprensa e nas redes sociais um grande alvoroço por parte de setores sionistas e da extrema direita, reagindo à declaração de Lula no último domingo: em que compara o massacre feito por Israel contra o povo palestino ao Holocausto, provocado por Hitler contra os judeus.

Em primeiro lugar, é necessário dizer que o povo palestino vem sendo alvo de um verdadeiro massacre, levado à frente pelo Estado de Israel, que tem um dos exércitos mais poderosos do mundo, financiados política e financeiramente pelos Estados Unidos e por vários países na Europa. O povo palestino sofre com uma verdadeira limpeza étnica há mais de 75 anos e o atual massacre já levou mais de 30 mil palestinos e já é o maior genocídio do século XXI. Essa barbárie é apoiada também pela extrema direita de Bolsonaro, Tarcísio entre outros e por Milei na Argentina.

As declarações do sionismo e da extrema direita contra Lula na verdade tem como objetivo manter em curso o genocídio contra o povo palestino e por isso precisamos rechaçar fortemente o sionismo, a extrema direita e o massacre mantendo nossa independência em relação ao governo Lula.

Vimos manifestações de milhões de pessoas em todo o mundo contra esse massacre e esse é o caminho que as grandes centrais sindicais deveriam estar apontando porque é com a mobilização e a força da nossa luta que vamos conseguir parar esse massacre, garantir a ruptura de todas as relações diplomáticas, econômicas e políticas entre Brasil-Israel e enfrentar o sionismo, a extrema-direita e todos os ataques.